



Síntese do Relatório de Autoavaliação da Escola Superior de Educação João de Deus 2º Semestre (2016-2017)

O presente relatório de autoavaliação da Escola Superior de Educação João de Deus compreende a síntese de todos os relatórios de autoavaliação, elaborados a partir dos diferentes inquéritos aplicados aos estudantes, professores e pessoal não docente no 2º Semestre do ano letivo 2016-2017:

Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes dos Mestrados em Educação Pré-Escolar às Unidades de Prática de Ensino Supervisionada;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico às Unidades de Prática de Ensino Supervisionada;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Licenciatura em Educação em Educação Básica;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes da Licenciatura em LEB às Unidades de IPP;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes do Curso TeSP em Promoção de Atividades Educativas, Sociais e Culturais;
Inquérito de autoavaliação dos estudantes à Prestação de Serviços pela ESEJD;
Inquérito de Satisfação aos docentes;
Inquérito de Satisfação ao pessoal não docente.

Os relatórios estão disponíveis, para consulta, na página WEB da ESEJD.

Em seguida, apresentamos uma síntese das principais **conclusões**:

Globalmente, a avaliação dos alunos realizada às Unidades Curriculares situa-se num nível elevado, com a maioria dos indicadores avaliados acima de 3,4 (numa escala de 1 a 4).

Os indicadores que mereceram maior destaque por parte dos estudantes foram:

- Apoio do professor ao aluno durante o semestre;
- Cumprimento dos objetivos da UC;
- Utilidade dos temas abordados;
- Duração da unidade curricular;
- Cumprimento dos programas;
- Capacidade de comunicação do professor;
- Atitude pedagógica do professor;
- Preparação científica do professor;
- Grau de exigência do professor;
- Ligação da UC ao futuro profissional;



- Regime de avaliação dos alunos;
- Interesse pela temática abordada;
- Atitude;
- Relação estabelecida com o docente;
- Pontualidade/assiduidade;
- Incentivo à Investigação Pessoal;
- Importância dada à criatividade do aluno.

Analisando os resultados aos inquéritos de satisfação do pessoal docente na ESEJD, regista-se uma taxa elevada de indicadores (20) com respostas de 3,4 ou superior (numa avaliação de 1 a 4), e apenas 4 indicadores pontuados entre 3,1 e 3,3. Dos indicadores que revelam maior satisfação do corpo docente destacamos: Condições de Higiene e equipamentos (3,7); Meios necessários para o desempenho da minha função (3,8); Relação com outros colaboradores (3,8); Ajuda e colaboração entre colaboradores da mesma área (3,7); Ambiente de trabalho (3,6); Qualidade dos serviços prestados pela instituição (3,7); Liderança da instituição (3,5); Equipamentos informáticos (3,5); Instalações (3,5); Apoio aos alunos; (3,8); Informação disponibilizada na página WEB (3,6); Fundo documental da biblioteca (3,8); Participação no processo de autoavaliação da instituição (3,4); Divulgação do processo de autoavaliação (3,4); Trabalho em equipa (3,4); Horários de trabalho (3,4) Conhecimento da política e estratégia da instituição (3,4); Abertura da escola ao meio (3,4).

A avaliação dos estudantes ao funcionamento dos serviços da Escola Superior de Educação é de bom nível, com destaque para a Limpeza da Escola (3,5), numa escala de 1 a 4, para o Serviço de Bar (3,3), Apoio e disponibilidade do serviço de Biblioteca (3,3) e Apoio a Disponibilidade do serviço de secretaria (3,3). Comparativamente à avaliação do ano passado, verifica-se uma melhoria na maioria dos indicadores, com destaque para os serviços de Bar (melhorou de 2,6 para 3,3).

Lisboa, em 19 de julho de 2017

A Equipa de Autoavaliação da Escola Superior de Educação João de Deus